



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Clampeamento Oportuno Do Cordão Umbilical: Avaliação Do Registro Da Prática Em Unidade Neonatal Terciária.

Autores: DÉBORA PONTES AIRES AQUINO (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA), NAYANA MARQUES VIDAL, BÁRBARA GÓIS CORDEIRO BARROSO, MARIANA CARVALHO ROCHA DA SILVA, MARIANI HERCULANO DA SILVA LIMA GIFONI, RAÍZA INGRID CARVALHO DE QUEIROZ, SARAH SUYANNE CARVALHO MELGAÇO, FABÍOLA ARRAES DE OLIVEIRA MARQUES

Resumo: Introdução: Estudos evidenciam que o clampeamento do cordão umbilical realizado entre 30 a 180 segundos reduz a necessidade de transfusões sanguíneas por anemia, garante maior reserva de ferro na infância, menor risco de hemorragia perintraventricular e de enterocolite necrosante. Objetivos: Avaliar o registro e a adesão da equipe à prática do clampeamento oportuno do cordão umbilical em pacientes internados na unidade neonatal. Metodologia: Estudo retrospectivo baseado no banco de dados da unidade entre os meses de Novembro de 2017 à Maio de 2018, onde foi avaliado a realização e registro da prática do clampeamento oportuno do cordão umbilical por parte da equipe de assistência materno infantil. Foram avaliadas as seguintes variáveis: idade gestacional ao nascimento, peso e sexo do RN, tipo de parto, Apgar, suporte ventilatório na sala de parto, tempo de clampeamento e registro no prontuário das práticas realizadas, incidências de mortalidade neonatal no 7º dia de vida, necessidade de transfusão sanguínea e ocorrência de HPIV. Resultados: Internaram 255 crianças dos quais 48 (18,8) realizaram clampeamento oportuno do cordão, 76 (29,8) clampeamento imediato e em 131 (51,4) desses pacientes o dado foi ignorado. Dentre os que realizaram clampeamento oportuno, não houve diferença entre sexos, a maioria pesou 8805, 2.500 gramas (62,5) e a idade gestacional mais prevalente foi nos maiores de 37 semanas (50), seguido pelos prematuros tardios (35,4). A maioria das mães (93,7) realizou pré-natal. No sétimo dia de vida tivemos: 1 (2) óbito e nenhum paciente necessitou de transfusão sanguínea ou evoluiu com a enterocolite necrosante. Nesse grupo, 25 apresentou HPIV. Conclusão: O estudo detectou que o clampeamento oportuno de cordão tem subregistro na unidade. Dentre os paciente que essa prática foi implementada o estudo é compatível com a evidencia científica. Concluimos, portanto, a necessidade de intervenção para melhorar a adesão e o registro desta prática na unidade.